



50º ENCONTRO DA REGIONAL SUDESTE DO FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR FORPROEX SUDESTE

CARTA DE SÃO JOÃO DEL-REI/MG

O Fórum de Pró-reitoras(res) de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (Forproex), regional Sudeste, reuniu-se nos dias 26 e 27 de abril de 2018, em São João del-Rei/MG, para discutir a autonomia universitária e os modos de fortalecimento da extensão, deliberando ainda sobre ações conjuntas e articuladas, de modo a permitir que o Fórum assuma o papel de sujeito político em torno dos temas em debate.

A partir de uma análise da conjuntura brasileira e seus impactos na universidade pública realizada pela deputada federal, professora universitária emérita e ex-reitora da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Margarida Salomão, o encontro abriu os trabalhos com a reflexão sobre o avanço das agendas neoliberais em torno da desconstrução do Estado Democrático de Direito brasileiro, da politização da justiça e da judicialização da política, da redução dos investimentos nas demandas sociais, da intenção de privatização da educação superior e das interferências dos órgãos de controle sobre a autonomia universitária.

Como uma das faces visíveis da pretensa agenda de desconstrução do modelo de universidade pública brasileira, a crise orçamentária introjetada na educação pública superior foi abordada pelo reitor da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) e integrante da Comissão de Orçamento da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), Sérgio Cerqueira, e pelo reitor da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), Luís Passoni. Os reitores explicaram como ocorrem as dinâmicas de distribuição orçamentária nos âmbitos federal e estadual, assim como de que modo os contingenciamentos avançam no cerceamento das atividades e da autonomia universitária. A inserção da Extensão Universitária na matriz orçamentária das universidades federais foi abordada como estratégia que pode fragilizar a luta pela Extensão Universitária, caso tome a direção de individualizar os pleitos junto ao Ministério da Educação (MEC), pois a política estabelecida atualmente está pautada nessa direção (política de balcão).

Organizado em formato de plenária estendida, o encontro procurou deliberar sobre os assuntos induzidos pela conferência e mesa temática, a fim de estruturar ações concretas em torno de sensibilizar os poderes legislativo e executivo por Estado da região Sudeste, elencando um representante por Estado para articular e agendar reuniões entre as pró-reitorias de extensão das Instituições de Educação Superior (IES) públicas e os representantes desses poderes.



O Forproex Sudeste discutiu ainda que a inserção social da pós-graduação perpassa pela atividade extensionista, demandando - das fundações estaduais de apoio à pesquisa - um repensar sobre a dimensão da pesquisa, a qual deve ser concebida a partir da articulação indissociável com a extensão e o ensino, permitindo a apropriação pela sociedade brasileira do saber descoberto pela pesquisa.

Nesse escopo, o Fórum propõe os seguintes encaminhamentos:

- Lutar pelo ideal de universidade pública e gratuita, buscando ações coletivas entre todas as instituições públicas de educação superior.
- Unificar as estratégias de atuação nos estados do Sudeste, articulando os encaminhamentos com as demais regiões brasileiras.
- Legitimar os indicadores de Extensão Universitária, acordados no Forproex, aplicando os 14 indicadores propostos pela Comissão Permanente de Avaliação da Extensão e discutidos neste Encontro para avaliação interna nas IES públicas.
- Agendar reunião entre as pró-reitorias de extensão das IES públicas do Sudeste, secretarias de Educação e de Ciência e Tecnologia nos âmbitos estaduais e federal, a fim de estabelecer um diálogo em torno de pautas específicas da extensão e inerentes a cada segmento nos estados.
- Fortalecer as ações do Forproex Sudeste, reestruturando as ações pactuadas no fórum e elegendo representantes de cada IES que trabalhem de forma articulada com temas relevantes à Extensão Universitária, compondo os seguintes grupos de trabalho (GT): inserção de Extensão nos currículos e avaliação da Extensão.
- Reafirmar a relevância do fomento para a Extensão Universitária junto às Fundações de Apoio dos Estados para retomada dos editais que contemplavam a extensão, a exemplo da Fundação de Amparo à Pesquisa em Minas Gerais (FAPEMIG) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), reforçando a importância de apropriação da pesquisa pela sociedade brasileira.
- Elaborar ações que subsidiem reuniões entre as coordenações do Forproex Sudeste com a Andifes, Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM), Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) e Fórum Nacional de Pró-reitores de Planejamento e Orçamento (Forplad), visando reafirmar a necessidade da inserção da Extensão na matriz orçamentária das universidades federais, bem como a ampliação do orçamento aos segmentos estaduais e institutos federais.
- Estabelecer uma plataforma única em defesa da universidade pública e da extensão (Plataforma Extensão Universitária) para apresentar às coligações e aos candidatos à Presidência da República, aos governos dos estados, ao Senado Federal, à Câmara dos Deputados e às Assembleias Legislativas, divulgando aqueles que assinaram e os que não manifestaram o apoio às pautas extensionistas.

Forproex Sudeste, São João del-Rei/MG, 27 de abril de 2018.